



**CENTRO BRASILEIRO-ARGENTINO DE BIOTECNOLOGIA**  
**CENTRO ARGENTINO-BRASILEÑO DE BIOTECNOLOGIA**



**ATA DA 60ª REUNIÃO DO CONSELHO DO CBAB/CABBIO**

Aos vinte e três dias do mês de junho de 2017, na Sala Candeias do Hotel Grand Mercure, em Brasília-DF, Brasil, teve início às nove horas e quinze minutos, a 60ª Reunião do Conselho do CBAB/CABBIO, com a presença da delegação da Argentina: Dr. Claudio Valverde, Diretor Binacional; Dr. Héctor Álvarez, Diretor Nacional; delegação do Uruguai: Dra. Mónica Marín, Diretora Nacional; Dra. Claudia Lareo, Vice-diretora Nacional; e Ana Laura Cabrio, Secretária Técnica do CABBIO Uruguai; delegação do Brasil: Dr. Fernando Araripe, Diretor Nacional; Dr. Hernán Terenzi, Vice-Diretor Nacional; Dra. Luciene Balottin, Diretora da Escola Brasileiro-Argentina de Biotecnologia; Dr. Fábio Larotonda, Diretor de Políticas e Programas de Desenvolvimento/SEPED/MCTIC; Dr. Luiz Henrique Mourão do Canto Pereira, Coordenador-Geral de Saúde e Biotecnologia/DEPPD/SEPED/MCTIC; MSc. Vanderlene da Silva Rodrigues, da Assessoria de Assuntos Internacionais/MCTIC; Dra. Claudia Gorgati, Coordenadora-Geral de Agropecuária e Biotecnologia/CNPq; MSc. Marcela Colognesi de Sá, Coordenadora de Recursos Genéticos e Biotecnologia/CNPq; Ministro Carlos França, Chefe da Divisão de Ciência e Tecnologia/MRE; Secretário Fabrício Araújo, DCTEC/MRE; MSc. Vânia Gomes da Silva, Secretária Técnica do CBAB.

**1. Abertura**

O Dr. Fábio Larotonda, Diretor da DEPPD/SEPED/MCTIC recepcionou o Conselho do CBAB, dando as boas-vindas a todos. Falou da importância da cooperação do Brasil com a Argentina e o Uruguai, e que o MCTIC garantirá recursos para a continuação das atividades do Centro. Em seguida, passou a palavra para o Ministro Carlos França, que exaltou o foro e declarou o orgulho do Governo Brasileiro na manutenção do CBAB/CABBIO. Destacou que o MRE vê a importância de uma voz regional coesa na área de Biotecnologia, o que está se consolidando com o CBAB e sua expansão. Comentou que, após os trâmites internos no Itamaraty, as propostas de documentos serão enviadas à chancelaria argentina em breve. Em seguida, o Secretário Fabrício Araújo detalhou os principais pontos que constam do documento, a saber, que o Centro se chamará Centro Latino Americano de Biotecnologia (CLABIO) e; que o Uruguai terá os mesmos direitos e deveres que Argentina e Brasil.

O Dr. Cláudio Valverde deu início aos trabalhos e ressaltou que o Protocolo 9 teve uma visão de vanguarda e estratégica ao incluir a interação com a indústria como um dos pilares da cooperação. Também disse que a Argentina confirma a continuidade do apoio às atividades do Centro e destacou a reunião entre os presidentes de Brasil e Argentina, na qual houve menção específica ao CBAB/CABBIO. Agradeceu ao Brasil pelo "I Simpósio CABBIO de Temas Atuais em Biotecnologia: Zika" e comentou sobre a excelência científica do evento, desejando que o Centro possa continuar com eventos de temáticas específicas. Em seguida, submeteu ao Conselho a aprovação da agenda proposta, aceita por todos.

A seguir o Dr. Luiz Henrique apresentou uma proposta de logomarca para os 30 anos do CBAB, que foi aceita pelos presentes, de modo que deverá ser incorporada às assinaturas dos correios eletrônicos das Secretarias e a outros documentos.

**2. Aprovação da agenda**

A agenda proposta foi aprovada por todos os presentes sem alteração.

### **3. Informes do Diretor Binacional**

O Dr. Claudio Valverde informou que desde dezembro, houve mudanças no MINCyT e que CABBIO está inserido na Diretoria Nacional de Cooperação e Integração Institucional, cujo Diretor é o Lic. Mariano Jordan, que reconhece a importância do Centro e reafirma o apoio. Também mencionou que no final de outubro ou início de novembro, haverá um evento em Buenos Aires para celebrar os 30 anos do CABBIO.

### **4. Informes dos Diretores Nacionais**

O Dr. Fernando Torres deu as boas-vindas e comentou sobre o Simpósio, dizendo que o evento reuniu os cientistas brasileiros mais destacados. Exaltou a decisão tomada pelos presidentes de Brasil e Argentina em 1986, que incluíram a Biotecnologia na agenda de cooperação dos dois países, exaltando os 30 anos ininterruptos de atividades do Centro. Acredita que o CABBIO entrará numa nova etapa, com novas modalidades de cursos e que eventos como o simpósio podem ser incorporados à agenda do Centro. Informou que a Diretoria brasileira do CBAB e o MCTIC tiveram oportunidade de se reunir com mais frequência (por videoconferência) e discutir diversos assuntos, como a proposta de certificado eletrônico, para ser entregue aos participantes de cursos por e-mail, e as propostas de formulários de avaliação de impacto para coordenadores de projetos.

A Dra. Mónica Marín trouxe os cumprimentos da Dra. Gianna Cecchetto, que não pôde comparecer. Comentou sobre a excelência científica do simpósio e perguntou como as palestras podem ser levadas a público, ao que o Brasil esclareceu que o evento foi gravado e será disponibilizado um link para acesso público. Informou que foi nomeado o novo Diretor do DICyT/MEC, Dr. David Gonzalez, que é um pesquisador da UdelaR. Apresentou a nova Secretária Técnica, Ana Laura Cabrio, funcionária do DICyT. Comentou que o financiamento ao Centro no Uruguai está se consolidando e que o DICyT financiou o curso deste ano, que já se realizou. Afirmou que espera que, com a integração formal do Uruguai ao CBAB, haverá mais apoio ao financiamento das atividades do Centro.

Dr. Héctor Álvarez agradeceu a receptividade e comentou sobre o simpósio, elogiando o formato do evento e a maneira como os cientistas convidados integraram os temas. Declarou que pode ser muito interessante incorporar eventos como esse na agenda do Centro. Transmitiu os cumprimentos de Héctor Pralong – Vice-diretor, Ángeles Zorreguieta, Diretora da Escola, e Adriana Sabatella, Secretária Técnica, que não puderam comparecer. Informou que a Diretora da EABB foi nomeada Diretora do Instituto Leloir e, por isso, não poderá continuar na Diretoria do CABBIO Argentina. Nas próximas semanas, será informado o novo Diretor da EABB.

### **5. Informes das Diretoras das Escolas**

A Dra. Luciene Balottin fez um breve relato dos cursos 17/2016, 01/2017 e 02/2017. As avaliações foram positivas e os alunos contribuíram com sugestões. Comentou que o Centro poderia estimular os alunos a fazerem mais avaliações. Até o momento, informou que mais de 500 candidatos brasileiros se inscreveram para os cursos de 2017 e que 94 foram capacitados. Relatou também as alterações no corpo docente dos cursos 06/2017, 07/2017, 09/2017 e 17/2017, que não resultaram em mudança no programa aprovado pelo Centro. Também mencionou a experiência brasileira com os formulários online para inscrição nos cursos, em que se observa um aumento da demanda e proporciona melhor acompanhamento pela EBAB. Finalmente, fez uma breve avaliação da demanda e participação de profissionais e estudantes de outros países latino-americanos, destacando o interesse de 16 candidaturas vindas do Peru, Venezuela, Bolívia, Equador e Panamá.

A Dra. Claudia Lareo agradeceu a recepção e fez um relato das atividades da Escola Uruguia. Informou que o curso 18/2016 não teve inconvenientes. E que este ano, o curso 3 já finalizou e foi totalmente financiado pelo DICyT. O curso terminou há pouco tempo e as avaliações ainda não estão disponíveis. Informou que não houve inscritos nos cursos 2/2017, 8/2017 e 9/2017. Comentou que o CABBIO Uruguai vai reforçar a divulgação e que houve grande demanda de interessados nos cursos 6/2017 e 7/2017. Perguntou à Argentina sobre o seguro contra acidentes de trabalho (ART) que os participantes do curso 15/2017 devem portar. O Dr. Claudio explicou como ocorre na Argentina a cobertura desse seguro e que é procedimento usual para estudantes argentinos. Uruguai solicitou que situações como essa estejam previstas antes das inscrições. Brasil comentou que todos os alunos e professores brasileiros viajam com seguro-viagem. A necessidade de um seguro contra acidentes de trabalho deveria estar explícita no planejamento do curso. O Dr. Claudio Valverde solicitou que as Secretarias Técnicas enviem as apólices dos seguros que normalmente são contratados para avaliar se há a cobertura necessária.

Comentou-se sobre a vaga destinada a outros países latino americanos no Brasil e a dinâmica de funcionamento da seleção e participação desses candidatos. O Ministro Carlos França verificará a possibilidade de disponibilizar recursos para financiar passagens aéreas para participantes de outros países latino americanos.

O Dr. Héctor Álvarez afirmou que na Argentina tudo está funcionando conforme o planejado. Para o curso 4/2017, um professor não pôde participar por razões familiares, mas a coordenação agiu rapidamente, de forma que cumpriu todos os objetivos. Ainda não há resultados da avaliação e, portanto, deve ser comentado na próxima reunião. Lembrou que a maioria dos cursos argentinos está agendada para o segundo semestre.

## **6. Chamada pública para seleção de cursos (2018): bases e cronograma**

O Dr. Luiz Henrique, do MCTIC, comentou que a chamada no Brasil deverá ser lançada em breve e que o MCTIC considerou conveniente incluir novas modalidades de cursos, a saber: (i) cursos tradicionais, presenciais, com 80 horas/aula, terão financiamento de R\$ 75 mil; (ii) cursos à distância, podendo atrair mais participantes, a um custo menor, mas mantendo as principais características do CBAB; (iii) Escola de Inverno, com características internacionais, com financiamento no valor de R\$ 125 mil, podendo contar com co-financiamento de empresas, sociedades científicas e outras entidades; pretende-se também envolver a indústria. A ideia geral é fazer do CBAB um Centro de Conhecimento.

A Dra. Cláudia Gorgati, do CNPq, informou sobre o andamento da Chamada no Brasil, que deverá ser lançada em meados de julho e ficará aberta até o final de agosto, garantindo os 45 dias exigidos pela legislação brasileira. Descreveu brevemente os procedimentos do CNPq, explicando que há uma demanda maior de tempo para a execução da Chamada. Adiantou que o CNPq deve terminar a fase de avaliação em outubro para que haja tempo hábil para a contratação dos cursos no exercício de 2017.

A Dra. Claudia Lareo solicitou que o CNPq disponibilize a chamada, o que foi prontamente acordado com todos, inclusive com a delegação da Argentina.

A Dra. Cláudia Gorgati ressaltou ainda que não se conhece a demanda para as novas modalidades, então espera-se que no futuro haja necessidade de adequações.

A Dra. Mónica Marín comentou sobre a flexibilização da carga horária dos cursos, o que possibilitaria a oferta de cursos com carga horária menor. Após profícuo debate, todos concordaram que é possível flexibilizar as cargas horárias, inclusive, porque não há determinação a esse respeito no Protocolo 9. Sugeriu que na próxima convocatória seja

permitida essa flexibilização, tendo como condição que o professor convidado permaneça por mais tempo, naqueles de menos horas.

Acordou-se que as convocatórias contemplarão os temas: (a) Biotecnologia aplicada à saúde animal e humana; (b) Biotecnologia agropecuária e aquicultura; (c) Biotecnologia ambiental; (d) Biotecnologia industrial; (e) Outros temas em biotecnologia. Os três países enviarão, no máximo, um professor convidado por curso.

O Dr. Claudio Valverde informou que a convocatória argentina será lançada em agosto para selecionar os cursos ao longo de outubro. Sobre as novas modalidades, comentou que pode haver rodízio dos países na oferta de Escolas e que estas podem ser de inverno ou de verão.

O Diretor Binacional ressaltou a interação com o ICGEB e sugere a indução de outras atividades, como Escolas cofinanciadas e fora do calendário formal. Além disso, os cursos conjuntos com o ICGEB devem ser conduzidos em inglês. A Dra. Luciene relatou a cooperação brasileira com o JRC-Europa e informou que haverá na próxima semana um curso sobre métodos alternativos em colaboração com o Centro europeu. Esse curso tem duração de uma semana, contará com a presença de especialistas durante todo o período e será conduzido em inglês, com tradução simultânea e com filmagem para divulgação.

A Dra. Mónica Marín consultou o Conselho se haveria algum inconveniente em lançar no Uruguai uma convocatória com duas modalidades: cursos de 80 horas e outros com carga horária menor. Estariam preservadas as principais características dos cursos tradicionais, como certificados, professores convidados e o subsídio a alunos. A Argentina também consultou sobre a possibilidade de ofertar cursos com carga horária menor do que 80 horas. O Conselho deliberou que não há qualquer óbice.

## **7. Proposta de certificado eletrônico**

A delegação brasileira propôs a adoção de certificado eletrônico para os cursos do Centro, de forma a desonerar a administração com envio e assinaturas, além de beneficiar os alunos, que poderão receber seus certificados com maior rapidez. As Secretarias Técnicas serão "fiéis proprietárias" do visto dos diretores e o certificado será enviado a cada participante por e-mail, em formato PDF, travado para edição e cópia, sendo permitida apenas a impressão pelo interessado.

Após debate, decidiu-se pela adoção de certificados eletrônicos a partir do curso 4/2017, sendo que as secretarias técnicas devem enviar a cada país os certificados destinados a seus participantes. Também deliberou-se que o certificado será entregue mediante o preenchimento da avaliação do curso e a entrega de comprovantes de viagem. Para comprovar o preenchimento da avaliação, cada participante deverá enviar à Secretaria Técnica o *print screen* da tela de finalização.

## **8. Acompanhamento dos projetos de pesquisa 2012 e 2014. Formulário de avaliação de impacto para coordenadores de projetos**

Após debate e ponderações sobre os processos de avaliação de relatórios de projetos pelas agências de fomento de cada país, sugeriu-se que os relatórios de projetos CABBIO devem focar em questões relativas ao impacto da cooperação para os grupos de pesquisa e se pretendem dar continuidade à parceria. Ao final, definiu-se que cada país permanecerá com o procedimento usual de acompanhamento e avaliação das agências de fomento. Para o Centro, será adotado o formulário de relatório final conforme proposto pelo Brasil. Deliberou-se solicitar relatório final aos coordenadores de projetos financiados na convocatória de

2012, para apresentar os resultados na próxima reunião. A solicitação de relatório parcial ficaria a critério de cada país.

#### **9. Celebração dos 30 anos do CBAB**

O Dr. Claudio Valverde comentou que a definição concreta do evento na Argentina se dará nas próximas semanas. A data prevista é para o final de outubro ou início de novembro, a ser coordenado, se possível, com a reunião do Uruguai. Convidou a todos os presentes para o evento, que deve ser organizado em duas sessões de conferências. A primeira, reunindo pesquisadores que participaram de cursos do CABBIO, com representantes de cada um dos três países. Solicitou que Brasil e Uruguai identifiquem e indiquem pesquisadores que participaram de cursos do Centro. E uma segunda sessão, com representantes de empresas de biotecnologia, se possível, que tenham tido experiência com o CABBIO. O evento duraria uma tarde e, após, se realizaria um coquetel.

A delegação brasileira propôs a realização do “II Simpósio CABBIO de Temas Atuais em Biotecnologia: Inovação”, no marco das celebrações dos 30 anos do Centro, no segundo semestre deste ano ou, possivelmente, em 2018. Neste evento, pretende-se reunir empresas e outros atores, com o objetivo de aproximar o CBAB do setor industrial, conforme preconizado no Protocolo 9.

#### **10. Orçamento 2017**

O Brasil informou que em 2017 estão destinados R\$ 500 mil para a chamada de cursos; R\$ 120 mil para a gestão do Centro; e R\$ 75 mil para os eventos celebrativos dos 30 anos de cooperação, totalizando R\$ 695 mil. O Dr. Fábio Larotonda ressaltou que R\$ 500 mil já estão previstos para o CBAB em 2018.

O Uruguai informou que foi destinado \$1,5 milhão de pesos uruguaios para o orçamento do Centro em 2017. Ainda não há uma definição para 2018, mas o DICyT/MEC seguirá apoiando, inclusive externou o interesse em participar da próxima chamada de projetos.

Na Argentina, em 2017, foram destinados \$2,4 milhões de pesos argentinos para gastos de funcionamento e para cumprir todos os compromissos. Ainda não há previsão para 2018.

Discutiram-se alternativas de apoio a projetos, considerando as limitações orçamentárias dos três países e a necessidade de sincronização das chamadas.

#### **11. Comitê Assessor do CBAB**

O Brasil informou que o MCTIC designou o Comitê Assessor do CBAB, por meio de Portaria publicada na Imprensa Oficial. Foram nomeados pesquisadores destacados, sendo três pesquisadores titulares e três suplentes, considerando-se as diferentes áreas da biotecnologia e a distribuição regional. Como titulares, estão nomeados os Drs. Marcelo Morales, Alexandre Nepomuceno, Gonçalo Amarante Pereira; os suplentes são: Vasco Azevedo, Antonio Euzébio Santana e Rodrigo Stabeli. Os membros terão mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por igual período.

#### **12. Integração plena do Uruguai**

O assunto foi retomado e o Secretário Fabrício explicou que o Anexo IV substituirá o Anexo I do Protocolo 9 e detalhou os trâmites para a entrada do Uruguai como membro pleno do Centro Latino Americano de Biotecnologia. Explicou que se trata de um acordo internacional e que deve ser firmado pelos plenipotenciários dos países. A delegação argentina solicitou

que o Itamaraty informe ao Diretor Binacional quando enviar os documentos à Chancelaria do seu país.

O Brasil propôs que, a partir da entrada do Uruguai, o mandato do Diretor do Conselho seja de um ano, ao que todos os delegados presentes concordaram.

### 13. Próxima Reunião do Conselho

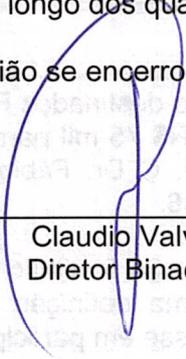
O Brasil solicitou que a próxima reunião se realize até 20 de outubro, tendo em vista os prazos regimentais do CNPq para recursos e a data limite para execução orçamentária, conforme a legislação brasileira.

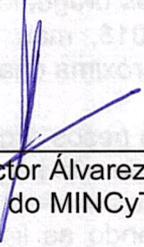
Deliberou-se que a próxima reunião se realizará em Montevidéu, nos dias 17 e 18 de outubro.

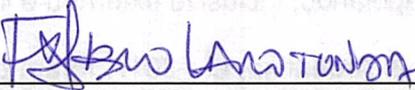
### 14. Outros assuntos

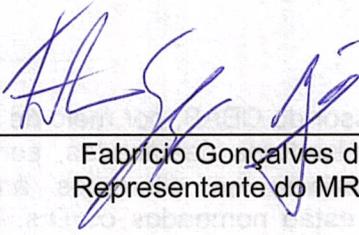
O Dr. Luiz Henrique informou que a Secretária Técnica do Brasil, Sra. Vânia Gomes, assumirá novas atividades no MCTIC e, portanto, será substituída por outro membro da Coordenação-Geral de Saúde e Biotecnologia. Os delegados dos três países reconheceram seu excelente trabalho realizado ao longo dos quase sete anos de dedicação ao CBAB.

Nada mais havendo a tratar, a reunião se encerrou às 18 horas.

  
\_\_\_\_\_  
Claudio Valverde  
Diretor Binacional

  
\_\_\_\_\_  
Héctor Álvarez  
Representante do MINCyT – Argentina

  
\_\_\_\_\_  
Fábio Donato Soares Larotonda  
Representante do MCTIC – Brasil

  
\_\_\_\_\_  
Fabrício Gonçalves de Araújo  
Representante do MRE – Brasil

  
\_\_\_\_\_  
Ana Laura Cabrio  
Representante do MEC – Uruguai